

RESUMOS ABSTRACTS

TESES/FEF THESIS/PHYSICAL EDUCATION FACULTY/UNICAMP

Candidato: Luiz Fernando Camargo Veronez

Título: Quando o estado joga à favor do privado: as políticas de esporte após a constituição de 1988

Orientador: Prof. Dr. Lino Castellani Filho

Resumo: A despeito das inúmeras análises e teorias já elaboradas sobre o Estado moderno e, nas últimas décadas, no âmbito acadêmico, da prevalência de um pensamento rendido à perspectiva neoliberal do Estado mínimo ou “pós-moderno” – que no limite chega a declarar seu fenecimento –, um dos aspectos mais relevantes, marcantes e possivelmente mais contraditórios e polêmicos que podemos observar, e que acompanha *pari passu* o seu complexo processo de “evolução” histórica e de desenvolvimento econômico e social, é a contínua capacidade de expandir suas estruturas – a “máquina” – e seu arco de ações, ampliando sua área de influência, de intervenção e de indução da sociedade. O esporte no Brasil, tema central deste estudo, não passou alheio e tampouco ficou imune às transformações e investidas do Estado brasileiro. Foi um setor (e continua sendo, em que pese a autonomia conferida pela Constituição de 1988), quando não sob intervenção, substancialmente influenciado e dependente do governo, de instituições e empresas estatais, sobretudo no que diz respeito a sua sustentabilidade financeira. O objeto de estudo deste trabalho são as relações que se estabelecem, em uma mesma totalidade, entre esfera esportiva (sociedade) e Estado brasileiro. Trata-se de uma análise interpretativa, fundamentada em um referencial metodológico crítico, sobre as ações governamentais – as políticas públicas sociais – formuladas e implementadas pelos governos que se sucederam no nível federal visando responder às demandas sociais articuladas na esfera do esporte ou, em outras palavras, mediando, regulando ou efetivamente atendendo aos diferentes “interesses”, tendo como referência temporal a “constitucionalização” do esporte, fato consolidado com a promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil, em 5 de outubro de 1988. O estudo realizado comprova a principal hipótese elaborada, isto é, as mudanças ocorridas no setor esportivo depois de promulgada a CF de 1988 ficaram muito aquém do esperado pelos segmentos que vislumbravam a possibilidade de que parcelas maiores da população pudessem ampliar sua participação no esporte tendo em vista sua universalização como direito social. Não foi construída uma nova cidadania esportiva no Brasil, como alguns chegaram a acreditar logo após a promulgação da assim denominada “Constituição Cidadã” de 1988. Durante o período analisado pelo estudo o esporte como um direito social permaneceu como uma questão em aberto.

Candidato: Carlos Alexandre Felício Brito

Título: O campo atrativo perceptual do nadar (capn) e propulsão na natação

Orientador: Prof. Dr. Bráulio Araújo Júnior

Resumo: Este estudo pretende discutir o Campo Atrativo Perceptual do nadar (CAPn) e a propulsão na natação tendo como ponto fundamental a intencionalidade do nadar. Neste sentido, a intencionalidade será compreendida pelo fenômeno da percepção e, o mesmo, sendo explicado pelos princípios da teoria de campo. Este estudo teve como objetivo verificar se o CAPn influencia a propulsão dos nadadores de alta habilidade quando comparado com os de baixa habilidade. O procedimento metodológico utilizado foi aplicado em nadadores de alta e baixa habilidade, sendo divididos pelo índice de performance (FAP e CBDA, 2002). Foi criado um instrumento qualitativo e quantitativo para verificação do comportamento fenomenal, no “campo visual”, segundo os pressupostos da teoria de campo. Para a análise dos resultados foram utilizados testes não-paramétricos levando-se em consideração a natureza das variáveis estudadas. Foi fixado em 0,05 ou 5% para o nível de rejeição da hipótese de nulidade. Ao realizarmos as divisões dos grupos pelo seu “campo visual” encontramos, na descrição do comportamento, entre nadadores de alta habilidade comparada com os de baixa habilidade maior força tensional dinâmica no CAPn no momento dos 50 m e 75 metros ($p < 0,001$). Em seguida observamos o momento da saída no bloco de partida ($p < 0,02$) e, por fim, não mais importante no final dos 100 metros nado crawl ($p < 0,05$). Os resultados deste estudo nos remetem a repensar a prática pedagógica e, portanto, a forma como poderemos resolver o problema da propulsão na natação. Portanto, a força tensional do CAPn estabelece uma configuração na técnica de nado para ambos os grupos num nível de complexidade de atração diferente – poderemos pensar na sobrevalorização do campo e de sua relação com a experiência de nado. Notamos que há uma auto-organização dos nadadores de ambos os grupos com a técnica de nado e podemos inferir que os fatos observados na estrutura do CAPn poderiam ser explicados pelas leis organizacionais apresentadas na teoria de campo.

Candidato: Tácito Pessoa de Souza Júnior

Título: Treinamento de força e suplementação com creatina: a densidade da carga como estímulo otimizador nos

ajustes morfológicos e funcionais**Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto de Oliveira**

Resumo: O treinamento de força é o método mais eficiente para o aumento da força e da massa muscular, principalmente quando aliado a suplementação com creatina. O objetivo deste trabalho foi comparar duas metodologias de treinamento, com e sem suplementação de creatina e verificar as alterações ocorridas na morfologia e funcionalidade do músculo esquelético. Vinte voluntários, com idades variando entre 19 e 25 anos, do sexo masculino, tendo pelo menos 1 ano de experiência com exercícios com pesos, foram selecionados e divididos em 2 grupos (A, pausas constantes, n = 10 e B, pausas decrescentes, n = 10). Os grupos foram submetidos às avaliações antropométricas, testes de ação voluntária máxima dinâmica (1AVMD) e ressonância magnética. O protocolo de treinamento consistiu em 17 semanas, sendo 8 semanas sem suplementação (Fase A), 1 semana de reavaliação e mais 8 semanas (Fase B), com suplementação de creatina monoidratada (CrH₂O). As duas primeiras semanas de treinamento em ambas as fases (Fase A1 e B1), consistiram de exercícios realizados com 50% de 1AVMD, com pausas de 120 segundos entre os mesmos. Nas 6 semanas subsequentes (Fase A2 e B2), o treinamento de hipertrofia consistiu na utilização de 80% de 1AVMD para ambos os grupos, sendo que a suplementação com CrH₂O ocorreu apenas na Fase B2. Após as 17 semanas, verificou-se que tanto no grupo A como no grupo B, houve alterações estatísticas significantes (ES) na resultante de força máxima dinâmica (RFMD) no exercício supino e no agachamento (P = 0,0190 e 0,0020, respectivamente), em relação ao pré-treinamento, bem como nas variáveis antropométricas nas etapas avaliativas (E2 e E3). Os resultados são apresentados na forma de mediana e intervalo interquartil. Para verificar a significância da diferença entre os grupos, aplicou-se a prova estatística de Mann-Whitney. A significância estatística do treinamento foi determinada pela prova de Wilcoxon. Para ambos os testes, aceitou-se a significância estatística em alfa inferior ou igual a 5%. Independente da suplementação, ambos os grupos apresentaram alterações positivas em relação ao pré-treinamento. Porém, a metodologia com aumento da densidade da carga se mostrou mais eficaz sem e principalmente com a suplementação de CrH₂O.

Candidato: Edmur Antônio Stoppa**Título: Tá ligado mano: o hip-hop como manifestação de lazer e busca da cidadania****Orientador: Prof. Dr. Nelson Carvalho Marcellino**

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar como se processa a organização de grupos de hip-hop no desenvolvimento de suas ações, com base na análise central dos significados implícitos e explícitos das diferentes “falas”, relacionadas à linguagem corporal dos seus participantes, na busca de uma nova perspectiva de inserção social para os membros da comunidade. O estudo pode contribuir para a área da Educação Física e dos Estudos do Lazer, na medida que busca conhecer e entender esses espaços como uma possibilidade de atuação a partir das “brechas” que o sistema oferece, no caminho para a implantação de uma nova ordem social, que permita às pessoas a autopromoção por meio da efetiva participação sociocultural. Enquanto metodologia, o estudo foi realizado mediante a combinação da pesquisa bibliográfica, documental e empírica, o que levou a inserção do pesquisador no grupo pesquisado. O método utilizado foi o estudo de caso, como forma de analisar as ações e a participação dos integrantes da Organização dos Novos Quilombos (ONQUI), “posse” de hip-hop que desenvolve suas ações no município de Guarulhos. Com a realização do estudo é possível afirmar que o lazer, desenvolvido através das atividades relacionadas ao movimento hip-hop, contribui para a busca da cidadania das pessoas na periferia da cidade. No entanto, é importante destacar que, no caso específico da pesquisa em Guarulhos, tal situação é fruto de ações e de processos formais e informais de associativismo, dada à falta de políticas sociais adequadas, por parte do poder público, que tratem a questão do lazer como prioridade, como direito social. Organizações como a ONQUI, por meio da realização e mobilização em atividades culturais ligadas ao hip-hop, desenvolvem políticas públicas sociais, de forma não-governamental, ações que podem ser entendidas como um contraponto, uma resposta às ações do poder público municipal, marcadas, de forma geral, pelo assistencialismo ou pelo privilégio a determinados setores da sociedade.

Candidato: Margareth Anderáos**Título: A reorganização da formação profissional em educação física no Brasil: aspectos históricos significativos****Orientador: Prof. Dr. João Batista Andreotti Gomes Tojal**

Resumo: Este estudo apresenta a reorganização da formação profissional em Educação Física no Brasil ao longo dos anos. A realização fundamentou-se nos estudos realizados em nível de Mestrado e aprofundou-se a partir nas transformações ocorridas na área. No capítulo primeiro apresenta-se uma revisão da literatura sobre as primeiras manifestações a respeito da atuação desse profissional, antes dessa atividade ser reconhecida como profissão e, sucessivamente, os movimentos históricos e políticos que contribuíram para a efetivação da profissão. Na seqüência, apresenta-se o levantamento das legislações que normalizaram os cursos e as intercorrências das mesmas no dia-a-dia das instituições de ensino. Num terceiro momento, realiza-se um levantamento da história da regulamentação da profissão, a organização dos Conselhos Federal e Regionais de Educação Física do Brasil. O estudo utiliza-se de uma pesquisa bibliográfica e uma análise documental. A pesquisa pode ser considerada predominantemente documental. Como pesquisa de campo, aplicam-se questionários aos Coordenadores de vinte e oito Cursos distribuídos pelo Brasil, de acordo

com a estratificação do Universo das Faculdades existentes até o ano de 1979. Esse critério foi estabelecido em função de tais Cursos terem passado por todas as legislações que normalizaram os Cursos de Educação Física do país, a saber: Resolução CNE 69/69, Resolução CFE 03/87, Resoluções CNE/CP 01 e 01/2002 e Resolução CNE/CES 07/2005. Na análise realizada, a partir das respostas dos Cursos representativos do Brasil, observa-se que estes ofereciam a Licenciatura, tomando como modelo, o currículo mínimo estabelecido pela Resolução CNE 69/69 tanto no que se refere à carga horária quanto às disciplinas que constavam do documento. Na segunda alteração, com a Resolução CFE 03/87, apesar da oportunidade dada às Instituições de Ensino Superior (IES) para que se libertassem de um modelo de formação e diferenciassem a formação do Licenciado, para atuar no âmbito escolar e a do Bacharel para atuar nos demais segmentos do Mercado, mais uma vez as IES não fizeram bom uso da liberdade concedida e a maioria dos cursos que fizeram parte da amostra do estudo optaram por oferecer a Licenciatura ampliada, que habilitava amplamente. A formação profissional na área continuou a ser questionada e após anos de discussão a esse respeito e com a Regulamentação da profissão, vive-se momento de impasse. A legislação alterou-se no sentido de exigir diferenciação entre as formações do Licenciado e do Graduado. Existe a delimitação do mercado de trabalho e os Conselhos passaram a fiscalizar o exercício profissional. Na visão dos Coordenadores dos Cursos participantes da amostra, o CONFEF apresenta ações mais efetivas no sentido de contribuir para a capacitação profissional na área. Em relação aos CREFs, há uma parcela maior de Coordenadores que não percebem uma atuação no mesmo sentido. Os resultados serão úteis para promover reflexões no Sistema CONFEF/CREFs e no âmbito institucional, esclarecendo aspectos da história de formação profissional no Brasil e da legislação que normaliza os Cursos de Educação Física.